

PREVENÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM CONTEXTO COMUNITÁRIO: ANÁLISE DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA BASEADA EM PRÁTICAS EDUCATIVAS E TECNOLOGIAS DE PROTEÇÃO ANIMAL

Ana Luiza Mesquita de Sousa¹;

Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEDI), Ipu, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6740728851667489>

Ana Karoliny Galvão Martins²;

Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEDI), Ipu, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6212677726247016>

Francisca Jaine Ribeiro de Freitas³;

Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEDI), Ipu, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6385717976217843>

Layza Maria Paiva Braga⁴;

Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEDI), Ipu, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/4728691009701257>

Lorena Ferreira Andrade⁵;

Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEDI), Ipu, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/4621963265206783>

Maria Gabrielle Marques Pereira⁶;

Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEDI), Ipu, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/7652219185057013>

Ana Valeska Costa Vasconcelos⁷;

Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEDI), Ipu, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3832127758083788>

Sabrina Montenegro Cruz⁸.

Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEDI), Ipu, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7299254150630629>

RESUMO: A leishmaniose visceral configura-se como zoonose de elevada complexidade epidemiológica, influenciada por determinantes socioambientais e pela insuficiente adesão comunitária às medidas de controle vetorial. Diante desse cenário, este estudo descreve uma ação extensionista realizada por acadêmicos do curso de Farmácia da FAEDI, voltada à educação em saúde e à demonstração do uso da coleira antiparasitária como tecnologia preventiva. A intervenção, ocorrida em espaço de convivência da instituição, integrou diferentes recursos pedagógicos, como folder ilustrativo, cordel educativo e demonstração prática em um cão, visando fortalecer a compreensão do ciclo zoonótico, dos fatores de risco e das práticas de manejo ambiental. Os resultados demonstraram lacunas prévias no conhecimento dos participantes e, após a atividade, maior assimilação das medidas

de proteção, principalmente no que tange ao uso adequado da coleira e ao papel do cão como reservatório urbano. A ação também possibilitou aos discentes o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação científica, vigilância de zoonoses e educação em saúde. Conclui-se que intervenções extensionistas culturalmente contextualizadas constituem estratégias eficazes para sensibilização comunitária e prevenção da leishmaniose em territórios vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmaniose. Literatura. Saúde Pública.

PREVENTION OF VISCERAL LEISHMANIASIS IN A COMMUNITY CONTEXT: ANALYSIS OF AN EXTENSION ACTIVITY BASED ON EDUCATIONAL PRACTICES AND ANIMAL PROTECTION TECHNOLOGIES

ABSTRACT: Visceral leishmaniasis is characterized as a zoonosis of high epidemiological complexity, influenced by socio-environmental determinants and by insufficient community adherence to vector control measures. In this context, this study describes an extension activity carried out by undergraduate students of the Pharmacy program at FAEDI, aimed at health education and at demonstrating the use of the antiparasitic collar as a preventive technology. The intervention, conducted in a communal area of the institution, integrated different pedagogical resources, such as an illustrative leaflet, an educational cordel, and a practical demonstration on a dog, with the purpose of strengthening the understanding of the zoonotic cycle, risk factors, and environmental management practices. The results showed previous gaps in participants' knowledge and, after the activity, greater assimilation of protective measures, especially regarding the correct use of the collar and the role of the dog as an urban reservoir. The activity also enabled students to develop competencies related to scientific communication, zoonosis surveillance, and health education. It is concluded that culturally contextualized extension interventions constitute effective strategies for community awareness and for preventing leishmaniasis in vulnerable territories.

KEYWORDS: Leishmaniasis. Literature. Public Health.

INTRODUÇÃO

A Leishmaniose Visceral (LV), ou calazar, é uma zoonose sistêmica de elevada gravidade, potencialmente letal quando não tratada, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. No Brasil, as espécies envolvidas pertencem ao complexo *L. donovani*, principalmente *L. infantum*, responsável pela forma zoonótica da doença nas Américas. A transmissão ocorre por meio da picada de fêmeas de flebotomíneos infectados, sendo *Lutzomyia longipalpis* o principal vetor no país, cuja infecção se estabelece durante o repasto sanguíneo em cães parasitados (Freitas, 2022; Batista et al., 2021).

Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença tropical negligenciada, a LV afeta desproporcionalmente populações de países em desenvolvimento. Sua distribuição espacial está relacionada a condições socioambientais vulneráveis, como

moradias insalubres, acúmulo de matéria orgânica, presença de animais peridomiciliares e deficiências no saneamento básico, elementos que favorecem a proliferação do vetor e ampliam o risco de transmissão (Batista et al., 2021; Neves et al., 2025).

No contexto brasileiro, com maior incidência nas regiões Norte e Nordeste, o cão doméstico constitui o principal reservatório urbano, desempenhando papel central na manutenção do ciclo epidemiológico e na expansão da doença para áreas periurbanas e urbanas (Lima et al., 2025).

Diante desse cenário, medidas preventivas tornam-se essenciais, com destaque para estratégias de controle vetorial. O uso de inseticidas tópicos em cães, como coleiras impregnadas com piretroides, tem se mostrado eficaz na redução da incidência da leishmaniose, atuando como barreira ao contato entre o flebotômio e seu principal reservatório (Ramos et al., 2025). No entanto, a adesão da população a essas práticas preventivas ainda é limitada, seja por desconhecimento do ciclo de transmissão, seja por falta de compreensão sobre a importância do manejo ambiental e do uso contínuo das coleiras repelentes.

Nesse contexto, a educação em saúde possibilita a tradução do conhecimento técnico em linguagem acessível, possibilitando a compreensão e a adoção de comportamentos preventivos. A literatura de cordel, tradicional do Nordeste brasileiro, tem se destacado como recurso pedagógico para ações de saúde coletiva, por sua capacidade de aproximar temas complexos do cotidiano da população, utilizando rimas, narrativas e elementos simbólicos reconhecidos culturalmente (Silva et al., 2024).

OBJETIVO

Descrever uma ação de extensão voltada à educação em saúde para prevenção da leishmaniose visceral, com ênfase no uso da coleira antiparasitária como tecnologia de controle vetorial.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de natureza aplicada e com objetivo descritivo, por meio do procedimento metodológico de relato de experiência, para analisar e interpretar ações desenvolvidas a partir da vivência direta dos participantes. Conforme Minayo (2014), relatos dessa natureza permitem compreender, interpretar e sistematizar vivências concretas, valorizando a experiência direta dos participantes como fonte legítima de produção de conhecimento.

A ação de extensão foi realizada pelos acadêmicos do segundo período do curso de Farmácia da Faculdade de Educação da Ibiapaba (FAEDI), localizada na cidade de Ipu-CE, como atividade de extensão vinculada à disciplina de Parasitologia Básica. A intervenção ocorreu no dia 22 de outubro de 2025, no turno da noite, em um espaço de convivência aberto da instituição, durante o período de intervalo, favorecendo o acesso espontâneo da comunidade acadêmica.

A atividade foi planejada em três etapas: preparação dos materiais educativos, organização da ação e realização ao público. Na fase de preparação, foi elaborado dois recursos pedagógicos, um cordel informativo, com linguagem rimada e acessível, destinado à sensibilização por meio de elementos da cultura regional, e um folder ilustrativo contendo informações sobre o agente etiológico, formas de transmissão, sinais clínicos em humanos e animais e medidas preventivas, incluindo o uso correto da coleira antiparasitária.

Para reforçar a aplicabilidade prática, durante a ação, contou-se com a participação de um protetor de animais da comunidade Amigos de Quatro Patas Ipu, que realizou a demonstração do uso da coleira antiparasitária em um cão. Os estudantes realizaram explicações individuais e grupais, distribuíram os materiais educativos e responderam às dúvidas do público, utilizando estratégias dialógicas e linguagem acessível. Não houve coleta de dados formais, em consonância com o caráter descritivo e vivencial do relato de experiência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação de extensão operacionalizou estratégias educativas direcionadas ao controle da leishmaniose, correlacionando material impresso e demonstração prática. O folder educativo (Figura 1), elaborado pelos discentes, sintetizou em linguagem acessível o ciclo da doença, com ênfase no uso contínuo da coleira antiparasitária.

Figura 1: Folder educativo sobre leishmaniose visceral utilizado na ação



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2025).

O cordel informativo (Figura 2), elaborado em linguagem rimada e inspirado na tradição da literatura de cordel nordestina, abordou de forma lúdica os principais aspectos relacionados à leishmaniose, enfatizando a responsabilidade compartilhada entre tutores de animais, serviços de saúde e comunidade. Sua leitura, realizada pelos estudantes durante a ação, gerou momentos de escuta participativa, risos e comentários, funcionando como disparador para o diálogo sobre a doença e suas formas de prevenção.

Figura 2: Cordel educativo sobre leishmaniose visceral utilizado na ação.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2025).

A presença do protetor de animais, acompanhado de uma cadela utilizando a coleira antiparasitária, (Figura 3) permitiu a demonstração prática do produto, com explicações sobre forma correta de colocação, tempo de uso e cuidados necessários. Essa abordagem deu concretude às orientações contidas no folder e no cordel, favorecendo a compreensão do papel da coleira como recurso de controle vetorial.

Figura 3: Demonstração prática do uso da coleira antiparasitária durante a ação.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2025).

Ao longo da ação, observou-se interesse dos participantes, sobretudo daqueles que possuíam cães, em esclarecer dúvidas sobre transmissão, sintomas e formas de proteção. Muitos relataram desconhecer a existência ou a finalidade da coleira antiparasitária e não reconhecer certas práticas cotidianas, como a limpeza rotineira de quintais e o manejo adequado do lixo, como componentes importantes na prevenção da leishmaniose. As interações indicaram ampliação do entendimento sobre o tema, sugerindo impacto na adoção de comportamentos preventivos. De modo geral, a atividade demonstrou que a associação de materiais educativos impressos, recursos culturais e demonstração prática constitui uma estratégia auspiciosa para a educação em saúde no contexto da leishmaniose.

A literatura destaca que ferramentas pedagógicas lúdicas e interativas podem aumentar a assimilação de conteúdos técnicos em saúde pública, sobretudo entre públicos diversos. Nesse sentido, iniciativas como o Leishmania Game demonstraram eficácia na transmissão de conceitos complexos de maneira atrativa (Fernandes; Carvalho, 2021). De forma semelhante, o uso do cordel nesta ação possibilitou aproximar o conteúdo científico da realidade cultural do público, favorecendo maior engajamento e promovendo a reflexão sobre o cuidado de animais e o papel do vetor na propagação da doença. Estudos indicam que o conhecimento insuficiente sobre o ciclo de transmissão e as medidas de proteção é um dos principais entraves para o controle da doença em regiões endêmicas, reforçando a necessidade de intervenções educativas contínuas (Santiago et al., 2025).

A demonstração prática da coleira antiparasitária, realizada com a participação de um protetor de animais, agregou valor à ação ao permitir que o público visualizasse a forma correta de uso, tempo de efeito e cuidados necessários. A presença de um representante da sociedade civil, reconhecido pela comunidade, reforçou a credibilidade da informação, aspecto já discutido em estudos que analisam o impacto de intervenções comunitárias conduzidas por agentes locais (Victoria, 2023).

A extensão universitária, quando articulada ao ensino, permite desenvolver competências relacionadas à comunicação, empatia, tomada de decisão e responsabilidade social, aspectos essenciais para a atuação em saúde pública. Diversos relatos de extensão no Brasil reforçam que ações voltadas à leishmaniose ampliam o conhecimento comunitário e fortalecem a vigilância social, como evidenciado nos projetos desenvolvidos em Campina Grande (Silva et al., 2024) e em Sobral (Santiago et al., 2025).

Os achados desta experiência dialogam com pesquisas que indicam a necessidade de estratégias preventivas multifatoriais, associando educação, controle ambiental e medidas vetoriais, incluindo o uso de coleiras impregnadas com inseticidas (Ramos et al., 2025). Embora não tenha havido mensuração formal do impacto, as manifestações espontâneas do público demonstraram mudança de percepção e maior compreensão sobre a importância das práticas preventivas, sugerindo que ações educativas simples podem contribuir significativamente para o enfrentamento da leishmaniose em contextos acadêmicos e comunitários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência evidencia que estratégias educativas estruturadas, corroborada com princípios da educação popular em saúde e adaptadas ao contexto sociocultural do público-alvo, constituem componente para o enfrentamento da leishmaniose enquanto doença negligenciada. A articulação entre conteúdos técnico-científicos, recursos pedagógicos, como o cordel e demonstrações práticas permitiu ampliar o entendimento da comunidade sobre o ciclo epidemiológico da doença e ressignificou as práticas preventivas no cotidiano dos participantes. Tal achado converge com evidências recentes da literatura, que apontam a educação em saúde como determinante para a interrupção do ciclo de transmissão, especialmente em áreas de vulnerabilidade ambiental e social.

A adoção da coleira antiparasitária como tecnologia de controle vetorial, quando compreendida e aplicada corretamente, desponta como medida eficaz na redução da exposição do cão ao flebotomíneo. Entretanto, sua efetividade depende diretamente do grau de conhecimento, aceitação e adesão da população, reforçando a relevância de processos educativos contínuos que dialoguem com saberes locais. Nesse sentido, a ação indicou potencial para reduzir lacunas de informação, corrigir percepções equivocadas e promover decisões informadas, contribuindo para o fortalecimento da vigilância em saúde.

Além disso, destaca-se o papel do farmacêutico no contexto das zoonoses e da saúde pública, dada sua formação que integra farmacologia, epidemiologia, vigilância sanitária e educação em saúde. A atuação deste profissional, tanto em espaços clínicos quanto comunitários, torna-se estratégica para orientar o uso racional de produtos antiparasitários, esclarecer a população sobre riscos e medidas protetivas, e apoiar ações intersetoriais voltadas ao controle da leishmaniose. A participação dos acadêmicos na atividade reforça a importância da extensão universitária como eixo formativo capaz de desenvolver competências críticas, comunicacionais e éticas, essenciais à prática profissional no Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, E. M. F. et al. **Ciência cidadã e educação ambiental: uma experiência sobre leishmaniose com estudantes do ensino fundamental**. Revista Brasileira de Educação Ambiental, 2025. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/19687>.
- BATISTA, F. M. A. et al. **Perfil epidemiológico e tendência temporal da leishmaniose visceral: Piauí, Brasil, 2008 a 2018**. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 37, n. 11. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00340320>.
- FERNANDES, M. K. M.; CARVALHO, D. P. S. R. P. **Leishmania Game: tecnologia educativa para prevenção/ensino de leishmaniose visceral**. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/41860>.
- FREITAS, A. **Leishmaniose visceral canina: revisão**. Pubvet, v. 16, n. 10, 2022. Disponível

em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/2935>. Acesso em: 11 nov. 2025.

LIMA, J. D. S.; CARVALHO, S. M. R. **Alterações oftalmológicas em cães com leishmaniose: uma revisão integrativa**. Observatório de la Economía Latinoamericana, v. 23, n. 11, p. e12145, 2025. DOI: 10.55905/oelv23n11-041. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/12145>. Acesso em: 23 nov. 2025.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NEVES, F. A. A. et al. **Leishmaniose no contexto da saúde pública**. Revista Foco, v. 18, n. 2, p. e7825, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n2-124. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/7825>. Acesso em: 22 nov. 2025.

OLIVEIRA, T. C. B. de et al. **Finding priority areas in the evaluation of strategies for the prevention of leishmaniasis in an endemic municipality of Brazil**. Tropical Medicine and Infectious Disease, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/tropicalmed9050115>.

RAMOS, A. V. S. et al. **Leishmaniose visceral: aspectos diagnósticos, terapêuticos e preventivos sob a perspectiva da medicina veterinária**. Aracê, v. 7, n. 10, p. e9383, 2025. DOI: 10.56238/arev7n10-278. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/9383>. Acesso em: 22 nov. 2025.

SANTIAGO, A. B. et al. **A importância da educação em saúde no manejo da leishmaniose visceral no contexto da atenção primária**. Revista Focando a Extensão, 2025. Disponível em: <https://periodicos.uesc.br/index.php/extensao/article/view/4533>.

SILVA, S. F. et al. **A literatura de cordel como recurso pedagógico na pós-graduação em saúde coletiva**. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v. 28, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2024.v28/e230319/>. Acesso em: 21 nov. 2025.

SILVA, S. F. et al. **Atenção à leishmaniose – conhecer para combater**. Caderno Impacto em Extensão, 2024. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/2563>.

VICTORIA, P. **Leishmaniose visceral e saúde única: educação dos tutores como método de profilaxia**. BVS Saúde, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/vtt-257781>. Acesso em: 21 nov. 2025.